Resultados Trimestrais - 2T14

GERDAU S.A. e empresas controladas

30/07/2014

Missão

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

Visão

Ser global e referência nos negócios em que atua.

Valores

Ter a preferência do CLIENTE
SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
EXCELÊNCIA com SIMPLICIDADE
Foco em RESULTADOS
INTEGRIDADE com todos os públicos
SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. Recentemente, passou também a atuar em dois novos mercados no Brasil, com a produção própria de aços planos e a expansão das atividades de minério de ferro, iniciativas que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade de suas operações. Com mais de 45 mil colaboradores, a Gerdau possui plantas industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das Empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

Destaques do 2º trimestre de 2014

Informações selecionadas	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Aço								
Produção de Aço bruto (1.000 t)	4.668	4.646	0,5%	4.557	2,4%	9.225	9.056	1,9%
Vendas (1.000 t)	4.524	4.634	-2,4%	4.387	3,1%	8.911	9.189	-3,0%
Receita líquida (R$ milhões)	10.443	9.882	5,7%	10.554	-1,1%	20.997	19.048	10,2%
EBITDA (R$ milhões)	1.170	1.196	-2,2%	1.196	-2,2%	2.366	2.001	18,2%
Lucro líquido (R$ milhões)	393	401	-2,0%	440	-10,7%	833	561	48,5%
Margem bruta	12,1%	13,6%		12,5%		12,3%	11,8%	
Margem EBITDA	11,2%	12,1%		11,3%		11,3%	10,5%	
Patrimônio líquido (R$ milhões)	31.706	30.464		31.643		31.706	30.464	
Ativos totais (R$ milhões)	57.894	55.056		57.554		57.894	55.056	
Dívida bruta / Capitalização total[1]	34,0%	33,0%		34,0%		34,0%	33,0%	
Dívida líquida[2] / EBITDA[3]	2,4x	3,1x		2,5x		2,4x	3,1x	

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 -EBITDA acumulado dos últimos 12 meses

Mercado Global de Aço

Produção do Mercado de Aço (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Aço Bruto								
Brasil	8.332	8.750	-4,8%	8.365	-0,4%	16.697	16.953	-1,5%
América do Norte (exceto México)	24.902	24.479	1,7%	24.659	1,0%	49.561	49.259	0,6%
América Latina (exceto Brasil)	7.759	8.337	-6,9%	7.877	-1,5%	15.636	15.924	-1,8%
Europa	43.434	42.866	1,3%	43.922	-1,1%	87.356	84.172	3,8%
Índia	20.531	20.306	1,1%	20.749	-1,1%	41.280	40.727	1,4%
China	209.714	202.397	3,6%	202.196	3,7%	411.909	399.721	3,0%
Outros	100.985	98.370	2,7%	97.924	3,1%	198.910	194.239	2,4%
Total[1]	**415.657**	**405.505**	**2,5%**	**405.692**	**2,5%**	**821.349**	**800.995**	**2,5%**

Fonte: worldsteel e Gerdau.

1 - Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção total referente a 65 países.

- A produção mundial de aço apresentou crescimento no 2T14 quando comparada com o 2T13 (vide quadro acima), com a China representando 50,5% da produção global. As regiões de atuação da Gerdau apresentaram os seguintes comportamentos: nos mercados desenvolvidos, representados por América do Norte e Europa, o aumento de produção se deve ao continuado crescimento econômico observado nos Estados Unidos, apesar do crescimento das importações, e à recuperação econômica nos diferentes países europeus; por outro lado, no Brasil e na América Latina, países que apresentaram menor ritmo de crescimento econômico combinado com aumento de importações, houve redução da produção de aço no período. A taxa de utilização da capacidade de produção global em junho de 2014 foi de 78,3%.

- A World Steel Association divulgou, em 09 de abril de 2014, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para 2014 e 2015, onde estima aumentos de 3,1% e 3,3%, respectivamente. O crescimento continua, porém estabilizado em um nível menor devido à volatilidade e às incertezas que cercam o ambiente das empresas de aço. A China, após anos de crescimento substancial, se destaca pelo menor ritmo de consumo esperado para os próximos dois anos (+3,0% em 2014 e +2,7% em 2015) devido a uma possível redução dos investimentos para rebalancear a economia. Por outro lado, o continuado crescimento econômico dos Estados Unidos deve elevar o consumo aparente desse país em 4,0% em 2014 e em 3,7% em 2015. Também na Europa, após uma contração em 2013, espera-se que o consumo aparente venha a crescer 3,1% em 2014 e 3,0% em 2015, ajudado pelo setor de construção. Em resumo, o crescimento do consumo aparente de aço nas economias desenvolvidas deverá ficar acima de 2% nos anos de 2014 e 2015, porém ainda abaixo do crescimento das economias em desenvolvimento e mercados emergentes.

Desempenho da Gerdau no 2º trimestre de 2014

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

Consolidado (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Produção de aço bruto	4.668	4.646	0,5%	4.557	2,4%	9.225	9.056	1,9%
Vendas de aço	4.524	4.634	-2,4%	4.387	3,1%	8.911	9.189	-3,0%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 2T14 manteve-se relativamente estável em relação ao 2T13, com comportamentos distintos nas diferentes operações, conforme descrito no item “Operações de Negócio (ON)”. Em relação ao 1T14 verificou-se um aumento da produção devido à maior produção na ON América do Norte.

- O volume consolidado de vendas no 2T14 em relação ao 2T13 apresentou redução pelas menores vendas na maioria das ONs. Por outro lado, na ON América do Norte verificou-se um crescimento de vendas, ocasionando uma compensação parcial dessa redução. Em relação ao 1T14, o mesmo comportamento foi observado, com o crescimento das vendas na ON América do Norte mais que compensando a redução das outras operações.

Resultados Consolidados

Receita, custo e margem bruta

Consolidado	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receita líquida (R$ milhões)	10.443	9.882	5,7%	10.554	-1,1%	20.997	19.048	10,2%
Custo das vendas (R$ milhões)	(9.179)	(8.540)	7,5%	(9.238)	-0,6%	(18.417)	(16.797)	9,6%
Lucro bruto (R$ milhões)	1.264	1.342	-5,8%	1.316	-4,0%	2.580	2.251	14,6%
Margem bruta (%)	12,1%	13,6%		12,5%		12,3%	11,8%	

- No 2T14, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 2T13, principalmente em função da maior receita alcançada na ON América do Norte. Em relação ao 1T14, a redução da receita líquida consolidada é consequência da menor receita obtida na maioria das operações de negócios, parcialmente compensada pelo crescimento da receita líquida na ON América do Norte.

- No comparativo do 2T14 com o 2T13, em termos consolidados, o aumento do custo das vendas ocorreu pelos maiores custos nas ONs América do Norte, Aços Especiais e Minério de Ferro.

- Em termos consolidados, na comparação do 2T14 com o 2T13, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução pela menor performance das ONs Brasil e Aços Especiais, parcialmente compensada pelo desempenho da ON América do Norte. Em relação ao 1T14, a redução do lucro bruto consolidado foi resultado, principalmente, do menor desempenho nas ONs Brasil e Minério de Ferro, parcialmente compensado pelo maior desempenho na ON América do Norte.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

Consolidado (R$ milhões)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Despesas com vendas	180	165	9,1%	173	4,0%	353	316	11,7%
Despesas gerais e administrativas	499	471	5,9%	534	-6,6%	1.033	954	8,3%
Total	**679**	**636**	**6,8%**	**707**	**-4,0%**	**1.386**	**1.270**	**9,1%**
% sobre a receita líquida	**6,5%**	**6,4%**		**6,7%**		**6,6%**	**6,7%**	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou relativa estabilidade em todos os períodos comparados, o que demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas.

Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência patrimonial

Consolidado (R$ milhões)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Outras receitas (despesas) operacionais	17	14	21,4%	19	-10,5%	36	64	-43,8%
Resultado de equivalência patrimonial	27	0	-	27	0,0%	54	16	237,5%

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 313 mil toneladas de aço no 2T14, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R$ 596,4 milhões e uma equivalência patrimonial de R$ 27,0 milhões. Esse melhor resultado, em comparação ao 2T13, deveu-se, principalmente, ao melhor desempenho da Gallatin Steel, produtora de aços planos nos Estados Unidos.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado [1] (R$ milhões)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Lucro líquido	393	401	-2,0%	440	-10,7%	833	561	48,5%
Resultado financeiro líquido	211	548	-61,5%	101	108,9%	312	740	-57,8%
Provisão para IR e CS	25	(230)	-	113	-77,9%	138	(241)	-
Depreciação e amortizações	541	477	13,4%	542	-0,2%	1.083	941	15,1%
EBITDA	**1.170**	**1.196**	**-2,2%**	**1.196**	**-2,2%**	**2.366**	**2.001**	**18,2%**
Margem EBITDA	**11,2%**	**12,1%**		**11,3%**		**11,3%**	**10,5%**	

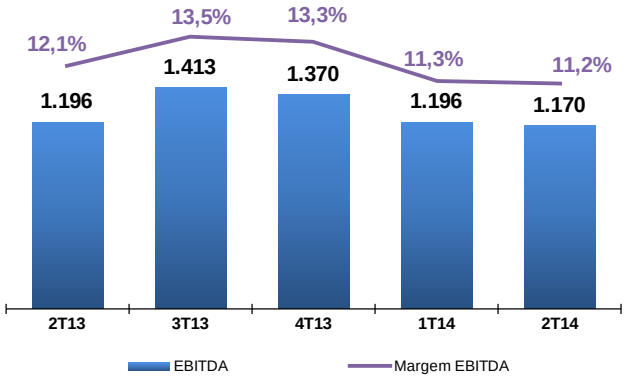
1 - Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R$ milhões)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	1º Trim. de 2014	6 meses 2014	6 meses 2013
EBITDA [1]	1.170	1.196	1.196	2.366	2.001
Depreciação e amortizações	(541)	(477)	(542)	(1.083)	(941)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS [2]	**629**	**719**	**654**	**1.283**	**1.060**

1 - Medição não contábil adotada pela Companhia
2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



- O EBITDA (LAJIDA) consolidado e a margem EBITDA apresentaram leve redução no 2T14 em relação ao 2T13 devido, principalmente, ao menor desempenho nas ONs Brasil e Aços Especiais, compensado, em parte, pelo melhor desempenho na ON América do Norte. Em relação ao 1T14, a redução do EBITDA consolidado foi resultado, principalmente, do menor desempenho nas ONs Brasil e Minério de Ferro, parcialmente compensado pelo maior desempenho na ON América do Norte.

Resultado financeiro

Consolidado (R$ milhões)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receitas financeiras	89	64	39,1%	62	43,5%	151	108	39,8%
Despesas financeiras	(371)	(264)	40,5%	(289)	28,4%	(660)	(515)	28,2%
Variação cambial, líquida	76	(344)	-	128	-40,6%	204	(323)	-
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	*63*	*(214)*	-	*83*	-24,1%	*146*	*(190)*	-
Variação cambial - demais contas	*13*	*(130)*	-	*45*	-71,1%	*58*	*(133)*	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(5)	(4)	25,0%	(2)	150,0%	(7)	(10)	-30,0%
Resultado financeiro	**(211)**	**(548)**	**-61,5%**	**(101)**	**108,9%**	**(312)**	**(740)**	**-57,8%**

- No 2T14 quando comparado com o 2T13, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial líquida positiva sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 2,7% no 2T14 contra uma depreciação de 10,0% no 2T13). Cabe mencionar que o aumento observado tanto nas despesas financeiras, quanto nas receitas financeiras é devido, principalmente, à emissão de *Bond* realizada em abril de 2014.

- Em relação ao 1T14, o maior resultado financeiro negativo é decorrente da menor variação cambial líquida positiva no 2T14 comparada ao 1T14 (apreciação de 2,7% no 2T14 e 3,4% no 1T14) e dos efeitos da emissão de *Bond*.

- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".

Lucro líquido

Consolidado (R$ milhões)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Lucro antes dos impostos [1]	418	171	144,4%	553	-24,4%	971	320	203,4%
Imposto de renda e contribuição social	(25)	230	-	(113)	-77,9%	(138)	241	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	*(63)*	*214*	-	*(83)*	-24,1%	*(146)*	*190*	-
IR/CS - demais contas	*38*	*16*	137,5%	*(30)*	-	*8*	*51*	*-84,3%*
Lucro líquido consolidado [1]	**393**	**401**	**-2,0%**	**440**	**-10,7%**	**833**	**561**	**48,5%**

1 - Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido consolidado no 2T14 apresentou leve redução em relação ao 2T13, alinhado com o menor EBITDA. Em relação ao 1T14, a redução do lucro líquido ocorreu, principalmente, pelo aumento das despesas financeiras e pelo menor EBITDA no 2T14.

Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T14, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2014, conforme abaixo:

  - Data do pagamento: 21 de agosto de 2014
  - Data base: posição de ações em 11 de agosto de 2014
  - Data ex-dividendos: 12 de agosto de 2014

  - Metalúrgica Gerdau S.A.
    - R$ 28,4 milhões (R$ 0,07 por ação)

  - Gerdau S.A.
    - R$ 102,3 milhões (R$ 0,06 por ação)

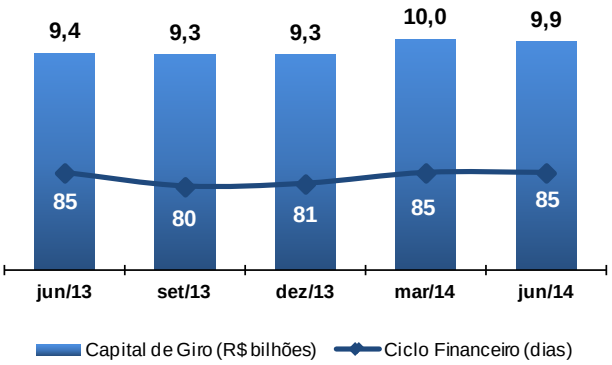
- No primeiro semestre de 2014, a Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. destinaram R$ 73,2 milhões e R$ 221,6 milhões, respectivamente, para pagamento de juros sobre o capital próprio/dividendos.

Investimentos

- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R$ 478,7 milhões no 2T14. Do valor total desembolsado no trimestre, 43,8% foram destinados para a ON Brasil, 26,0% para a ON Aços Especiais, 13,1% para a ON América do Norte, 11,9% para a ON América Latina e 5,2% para a ON Minério de Ferro.

- No primeiro semestre de 2014, os investimentos em ativo imobilizado totalizaram R$ 1,2 bilhão. Deu-se continuidade aos investimentos para expansões de capacidades e melhoria de produtividade, além da manutenção, programados para o período, tanto no Brasil quanto no exterior. Com base nos investimentos realizados e os previstos para o segundo semestre, a Gerdau planeja desembolsar R$ 2,4 bilhões em 2014.

Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em junho de 2014, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou estabilidade em relação a março de 2014 e junho de 2013.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R$ milhões)	30.06.2014	31.03.2014	31.12.2013
Circulante	**1.299**	**1.756**	**1.838**
Moeda nacional (Brasil)	109	539	491
Moeda estrangeira (Brasil)	298	290	262
Empresas no exterior	892	927	1.085
Não circulante	**15.415**	**15.004**	**14.869**
Moeda nacional (Brasil)	3.365	3.396	2.927
Moeda estrangeira (Brasil)	8.966	8.381	8.725
Empresas no exterior	3.084	3.227	3.217
Dívida bruta (principal + juros)	**16.714**	**16.760**	**16.707**
Juros sobre a dívida	(283)	(374)	(391)
Dívida bruta (principal)	**16.431**	**16.386**	**16.316**
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.963	3.520	4.222
Dívida líquida[1]	**12.468**	**12.866**	**12.094**

1 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Em 30 de junho de 2014, a dívida bruta (principal), era composta por 6,2% de curto prazo e 93,8% de longo prazo. A exposição da dívida bruta (principal + juros) em moeda estrangeira era de 79,2% em 30 de junho de 2014.

- O aumento do caixa em R$ 443 milhões, de março para junho de 2014, ocorreu pela geração de caixa no trimestre e pela operação de *liability management* realizada em abril deste ano. Em 30 de junho de 2014, 49,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.

- A redução de 3,1% da dívida líquida em 30 de junho de 2014 quando comparada com 31 de março de 2014 é consequência do aumento do caixa.

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 30 de junho de 2014, era de 6,5%, sendo que 9,3% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,6% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de junho de 2014, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,4 anos.

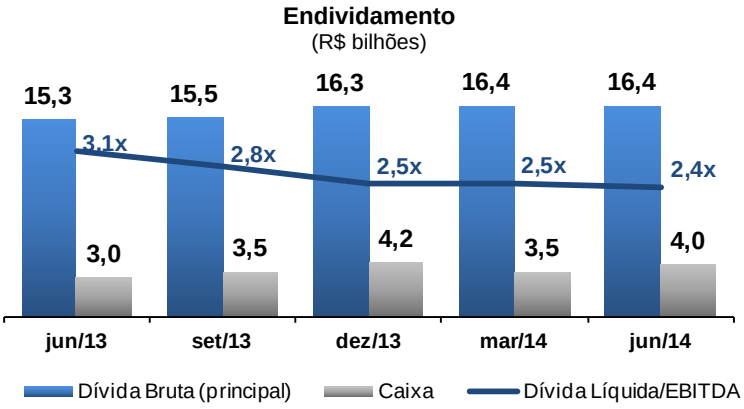
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.06.2014	31.03.2014	31.12.2013
Dívida bruta / Capitalização total [1]	34%	34%	34%
Dívida líquida[2] / EBITDA [3]	2,4x	2,5x	2,5x
EBITDA [3] / Despesas financeiras líquidas [3]	6,0x	6,7x	6,3x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - Acumulado dos últimos 12 meses



- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 30 de junho de 2014:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
	R$ milhões
3º trimestre de 2014	385
4º trimestre de 2014	226
1º trimestre de 2015	255
2º trimestre de 2015	149
Total	**1.016**
Não Circulante	**R$ milhões**
2015	440
2016	1.009
2017	2.673
2018 e após	11.293
Total	**15.415**

- Em 9 de abril de 2014, a Gerdau realizou a captação de US$ 500 milhões, por meio de um *Bond,* com vencimento de 30 anos e cupom de 7,25% ao ano, cujos recursos foram utilizados para alongamento da dívida. Metade desses recursos foi utilizada para uma "oferta de aquisição" (Tender Offer) de Bonds com vencimentos em 2017 e 2020. A distribuição geográfica da oferta foi de: 71% nos Estados Unidos; 21% na Europa, Oriente Médio e África; 7% na América Latina; e 1% na Ásia-Pacífico.

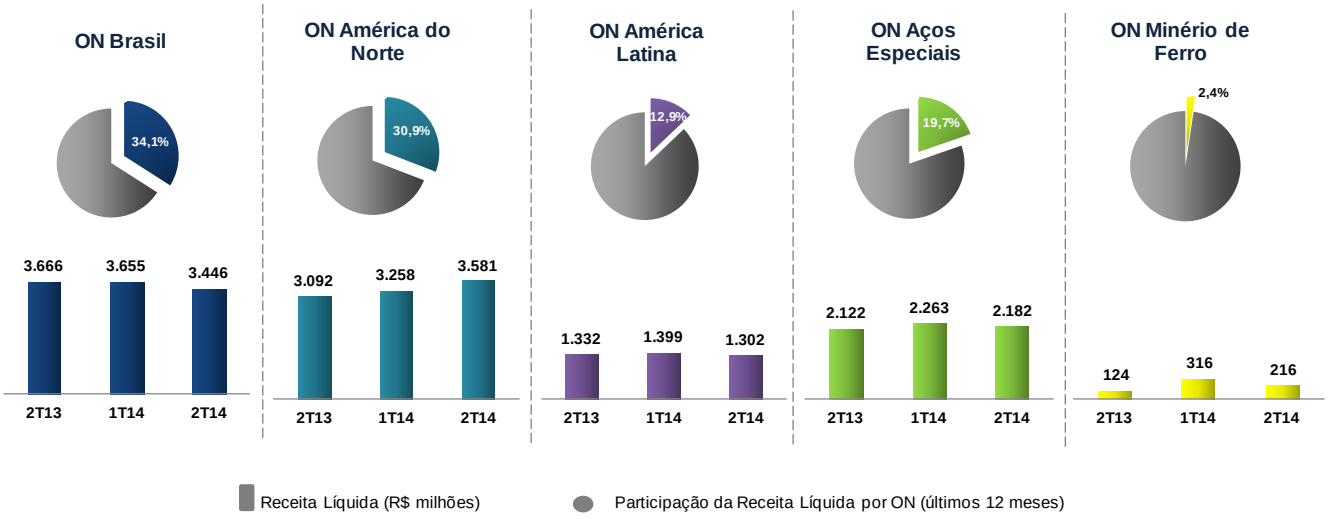
- Ainda em abril de 2014, a Gerdau realizou uma "oferta de troca" (*Exchange Offer*) de parte dos *Bonds* com vencimento em 2017 e 2020 pela nova emissão de um *Bond* com vencimento em 2024 e cupom de 5,893%, no valor de US$ 1,2 bilhão.

Operações de Negócio (ON)

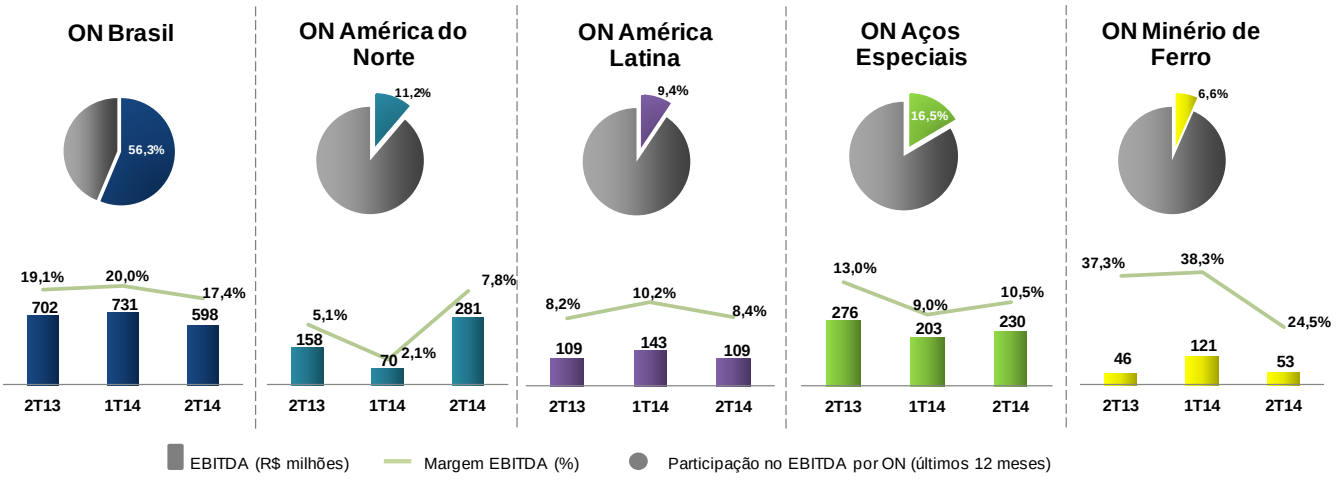
A partir de 2014, a operação de minério de ferro, que anteriormente era reportada na Operação de Negócio Brasil, passou a ser apresentada separadamente como uma nova operação de negócio denominada “Minério de Ferro”. A mudança é decorrente da evolução do projeto de minério de ferro ao longo de 2013, que motivou a decisão da Companhia de separar essa operação devido à sua importância.
As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- **ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.
- **ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.

Receita líquida



EBITDA e Margem EBITDA



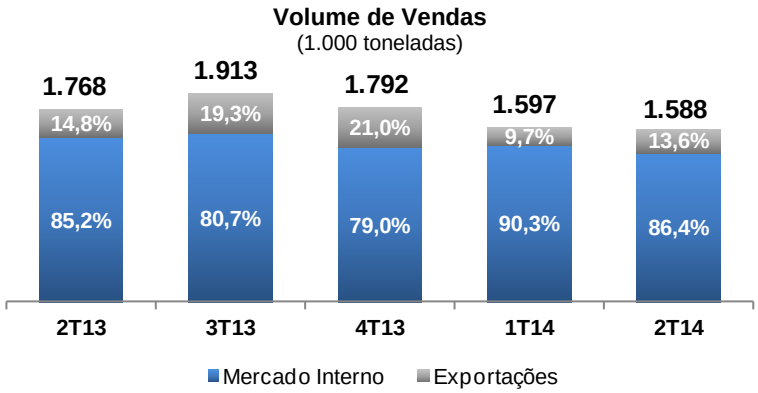
ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Produção de aço bruto	1.621	1.771	-8,5%	1.609	0,7%	3.230	3.479	-7,2%
Vendas de aço	1.588	1.768	-10,2%	1.597	-0,6%	3.185	3.576	-10,9%
Mercado Interno	1.372	1.506	-8,9%	1.442	-4,9%	2.814	2.923	-3,7%
Exportações	216	262	-17,6%	155	39,4%	371	653	-43,2%

- No 2T14, quando comparado com o 2T13, a produção de aço bruto apresentou redução, principalmente, devido ao ajuste da produção ao menor nível de demanda ocasionado pela redução do nível de atividade no período da Copa do Mundo.

- As vendas de aço no 2T14 apresentaram redução em relação ao 2T13, sofrendo os mesmos efeitos citados na produção de aço. Em relação ao 1T14, o volume de vendas no 2T14 ficou relativamente estável, porém com uma redução no mercado interno, causada pela redução da demanda principalmente durante o período da Copa do Mundo, que foi compensada pelo maior direcionamento das vendas para o mercado externo.



Resultado operacional

ON Brasil	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receita líquida (R$ milhões)	3.446	3.666	-6,0%	3.655	-5,7%	7.101	7.123	-0,3%
Mercado Interno	3.105	3.234	-4,0%	3.360	-7,6%	6.465	6.234	3,7%
Exportações[1]	341	432	-21,1%	295	15,6%	636	889	-28,5%
Custo das vendas (R$ milhões)	(2.852)	(2.941)	-3,0%	(2.906)	-1,9%	(5.758)	(5.884)	-2,1%
Lucro bruto (R$ milhões)	594	725	-18,1%	749	-20,7%	1.343	1.239	8,4%
Margem bruta (%)	17,2%	19,8%		20,5%		18,9%	17,4%	
EBITDA (R$ milhões)	598	702	-14,8%	731	-18,2%	1.328	1.197	10,9%
Margem EBITDA (%)	17,4%	19,1%		20,0%		18,7%	16,8%	

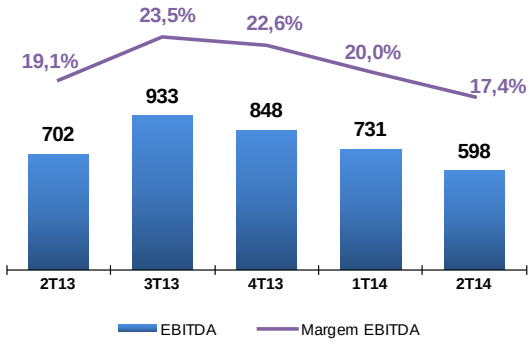
1 - Inclui receita de venda de carvão e coque.

- A menor receita líquida no 2T14 em relação ao 2T13 foi resultante, principalmente, dos menores volumes vendidos tanto no mercado interno quanto na exportação. No mercado interno, a redução dos volumes vendidos foi parcialmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida. Em relação ao 1T14, a redução na receita líquida deveu-se ao pior mix de mercado (maiores exportações e menor mercado interno). No mercado interno, a queda da receita líquida ocorreu pelo menor volume vendido e, em menor grau, pela redução na receita líquida por tonelada vendida. Nas exportações, a maior receita líquida ocorreu pelo aumento dos volumes vendidos, parcialmente compensado pela menor receita líquida por tonelada vendida no período.

- O custo das vendas, no 2T14 em relação ao 2T13, apresentou redução, porém menor do que a queda dos volumes vendidos. Isso ocorreu, principalmente, pela menor diluição do custo fixo. A redução da receita líquida em maior grau em relação à redução do custo das vendas resultou em uma menor margem bruta no período.

- O menor EBITDA no 2T14 tanto em relação ao 2T13 quanto em relação ao 1T14 foi resultante do menor lucro bruto nos períodos comparados, ocasionando a redução da margem EBITDA.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Produção de aço bruto	1.787	1.640	9,0%	1.649	8,4%	3.436	3.114	10,3%
Vendas de aço	1.652	1.545	6,9%	1.452	13,8%	3.104	3.061	1,4%

- A produção do 2T14 apresentou aumento tanto em relação ao 2T13 quanto em relação ao 1T14 em virtude da manutenção da boa demanda no setor industrial bem como do continuado crescimento da construção não residencial.

- As vendas do 2T14 em relação ao 2T13 apresentaram aumento em função da melhor demanda no período. No comparativo com o 1T14, além da melhora do mercado, o aumento do volume de vendas ocorreu pela base mais fraca devido ao rigor do inverno verificado no início do ano.

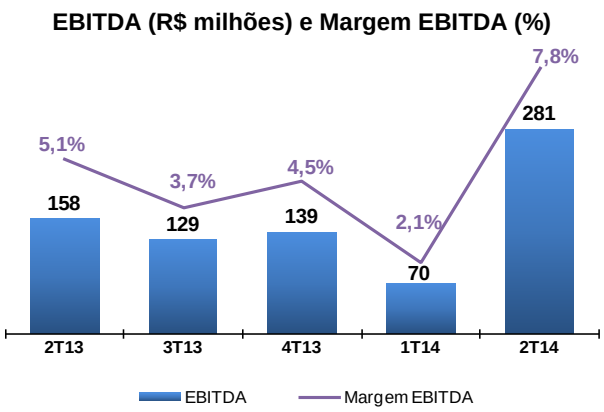
Resultado operacional

ON América do Norte	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receita líquida (R$ milhões)	3.581	3.092	15,8%	3.258	9,9%	6.839	6.017	13,7%
Custo das vendas (R$ milhões)	(3.304)	(2.905)	13,7%	(3.159)	4,6%	(6.463)	(5.659)	14,2%
Lucro bruto (R$ milhões)	277	187	48,1%	99	179,8%	376	358	5,0%
Margem bruta (%)	7,7%	6,0%		3,0%		5,5%	5,9%	
EBITDA (R$ milhões)	281	158	77,8%	70	301,4%	351	306	14,7%
Margem EBITDA (%)	7,8%	5,1%		2,1%		5,1%	5,1%	

- A receita líquida e o custo das vendas do 2T14 foram superiores aos do 2T13 em função dos maiores volumes vendidos e do efeito da variação cambial do período (7,9% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano). O aumento da receita líquida em maior grau em relação ao aumento do custo das vendas resultou em uma maior margem bruta no período.

- Em relação ao 1T14, o aumento da receita líquida deveu-se ao expressivo aumento do volume de vendas, mesmo com a apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano (5,7%). Esse aumento do volume de vendas ocasionou uma maior diluição de custos fixos com consequente melhora de 4,7 pontos percentuais na margem bruta.

- O maior EBITDA no 2T14 em relação ao 2T13 ocorreu em função do aumento do lucro bruto, resultando em um crescimento de 2,7 pontos percentuais na margem EBITDA. Em relação ao 1T14, o importante crescimento no EBITDA e na margem EBITDA é explicado pela melhora do lucro bruto e por uma base fraca de comparação devido ao forte inverno naquele período.



ON América Latina

Produção e vendas

ON América Latina (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Produção de aço bruto	399	429	-7,0%	441	-9,5%	840	855	-1,8%
Vendas de aço	631	726	-13,1%	681	-7,3%	1.312	1.372	-4,4%

- A produção e as vendas do 2T14 apresentaram redução tanto em relação ao 2T13 quanto em relação ao 1T14 em função do aumento das importações e do menor ritmo de crescimento econômico na região.

Resultado operacional

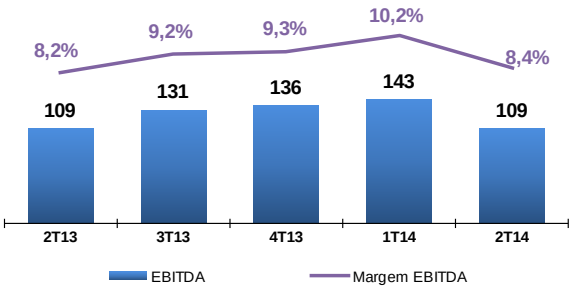
ON América Latina	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receita líquida (R$ milhões)	1.302	1.332	-2,3%	1.399	-6,9%	2.701	2.476	9,1%
Custo das vendas (R$ milhões)	(1.154)	(1.193)	-3,3%	(1.214)	-4,9%	(2.368)	(2.242)	5,6%
Lucro bruto (R$ milhões)	148	139	6,5%	185	-20,0%	333	234	42,3%
Margem bruta (%)	11,4%	10,4%		13,2%		12,3%	9,5%	
EBITDA (R$ milhões)	109	109	0,0%	143	-23,8%	252	162	55,6%
Margem EBITDA (%)	8,4%	8,2%		10,2%		9,3%	6,5%	

- A receita líquida do 2T14 apresentou redução em relação ao 2T13 em função do menor volume vendido, compensado parcialmente pela maior receita líquida por tonelada vendida. Em relação ao 1T14, a redução da receita líquida deveu-se, principalmente, ao menor volume vendido no 2T14.

- O custo das vendas no 2T14 em relação ao 2T13 apresentou redução devido aos menores volumes vendidos. Essa redução não acompanhou a queda dos volumes vendidos na mesma proporção, em função da menor diluição do custo fixo. O crescimento da receita líquida por tonelada vendida superou o aumento do custo por tonelada vendida, proporcionando um aumento no lucro bruto com consequente melhora de um ponto percentual na margem bruta.

- O EBITDA do 2T14 em relação ao 2T13 se manteve estável mesmo com o aumento do lucro bruto, o qual foi neutralizado pela pequena elevação das despesas com vendas, gerais e administrativas. Com isso a margem EBITDA manteve-se semelhante nos dois períodos mencionados. Em relação ao 1T14, o menor lucro bruto no 2T14 resultou em uma redução no valor absoluto do EBITDA bem como na margem EBITDA.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Aços Especiais

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Produção de aço bruto	861	806	6,8%	858	0,3%	1.719	1.608	6,9%
Vendas de aço	749	766	-2,2%	758	-1,2%	1.507	1.433	5,2%

- O aumento da produção de aço bruto no 2T14 em relação ao 2T13 deveu-se ao maior nível de produção nas unidades fora do Brasil, com destaque para a Espanha, país que vem apresentando uma recuperação importante no setor automotivo. Esse aumento mais que compensou a redução da produção no Brasil.

- As vendas do 2T14 em relação ao 2T13 apresentaram redução devido ao menor volume de vendas no Brasil, resultado da menor demanda verificada desde o início do ano, principalmente, no setor automotivo, parcialmente compensado pelo crescimento de vendas nas demais geografias.

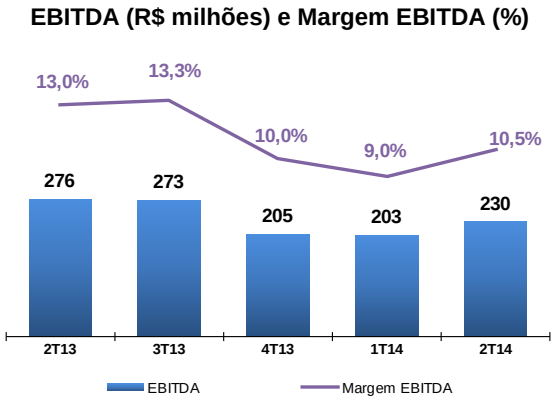
Resultado operacional

ON Aços Especiais	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receita líquida (R$ milhões)	2.182	2.122	2,8%	2.263	-3,6%	4.445	3.935	13,0%
Custo das vendas (R$ milhões)	(1.989)	(1.881)	5,7%	(2.101)	-5,3%	(4.090)	(3.576)	14,4%
Lucro bruto (R$ milhões)	193	241	-19,9%	161	19,9%	355	359	-1,1%
Margem bruta (%)	8,8%	11,4%		7,1%		8,0%	9,1%	
EBITDA (R$ milhões)	230	276	-16,7%	203	13,3%	433	431	0,5%
Margem EBITDA (%)	10,5%	13,0%		9,0%		9,7%	11,0%	

- A receita líquida e o custo das vendas do 2T14 foram superiores aos do 2T13 em função do efeito da variação cambial do período nas diferentes moedas onde a Gerdau tem unidades, mesmo com a redução dos volumes vendidos. Essa redução de volumes, que teve origem nas unidades do Brasil, ocasionou uma menor diluição de custos fixos na ON Aços Especiais e consequente menor margem bruta. Em contrapartida, as unidades na Espanha apresentaram um crescimento na margem bruta, amenizando o efeito negativo do Brasil.

- Em relação ao 1T14, a receita líquida apresentou redução em função do efeito cambial pela apreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações e dos menores volumes vendidos no 2T14. A redução da receita líquida em menor grau em relação à redução do custo das vendas resultou em uma maior margem bruta no período.

- A redução do EBITDA do 2T14 em relação ao 2T13 foi resultante do menor lucro bruto, proporcionando uma queda na margem EBITDA. Em relação ao 1T14, verificou-se uma melhora tanto no valor absoluto do EBITDA quanto na margem EBITDA pelas razões explicadas no parágrafo anterior.



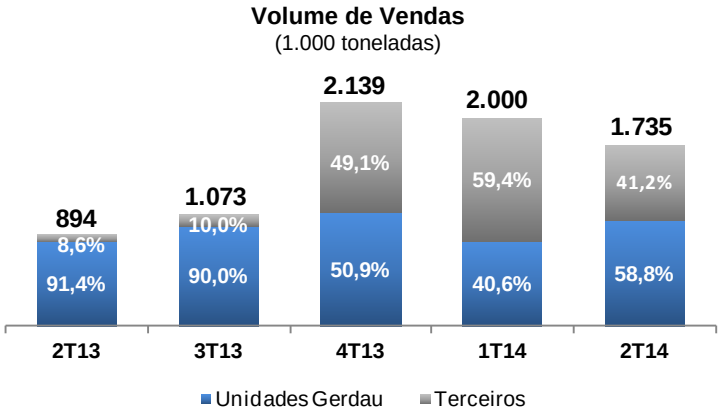
ON Minério de ferro

Produção e vendas

ON Minério de ferro (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Produção	1.988	1.052	89,0%	1.736	14,5%	3.724	2.175	71,2%
Vendas	1.735	894	94,1%	2.000	-13,3%	3.735	1.806	106,8%
Unidades Gerdau	1.020	817	24,8%	812	25,6%	1.832	1.722	6,4%
Terceiros	715	77	828,6%	1.188	-39,8%	1.903	84	2165,5%

- A produção do 2T14 em relação ao 2T13 apresentou um crescimento substancial em função da entrada em operação da nova UTM (unidade de tratamento de minério) em setembro de 2013. Em relação ao 1T14, o aumento na produção ocorreu devido à reposição de estoques considerando o menor nível de produção naquele trimestre.

- As vendas do 2T14 em relação ao 2T13 apresentaram aumento em virtude, principalmente, do crescimento substancial das vendas de minério de ferro para terceiros. Em relação ao 1T14, ocorreu uma redução nas vendas de minério de ferro para terceiros em função da queda dos preços internacionais e de restrições de logística no 2T14. Essa redução foi parcialmente compensada pela maior destinação de minério de ferro para as unidades Gerdau devido à retomada da produção do alto-forno da unidade Ouro Branco.



Resultado operacional

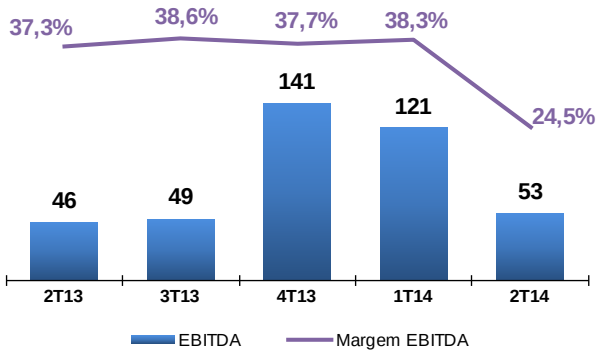
ON Minério de ferro	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receita líquida (R$ milhões)	216	124	74,2%	316	-31,6%	532	203	162,1%
Unidades Gerdau	118	111	6,3%	105	12,4%	223	189	18,0%
Terceiros	98	13	653,8%	211	-53,6%	309	14	2107,1%
Custo das vendas (R$ milhões)	(165)	(73)	126,0%	(197)	-16,2%	(362)	(136)	166,2%
Lucro bruto (R$ milhões)	51	50	2,0%	119	-57,1%	170	67	153,7%
Margem bruta (%)	23,6%	40,3%		37,7%		32,0%	33,0%	
EBITDA (R$ milhões)	53	46	15,2%	121	-56,2%	174	60	190,0%
Margem EBITDA (%)	24,5%	37,3%		38,3%		32,7%	29,6%	

- A receita líquida do 2T14 apresentou aumento em relação ao 2T13 em função dos maiores volumes vendidos, principalmente para terceiros, minimizado por uma receita líquida por tonelada vendida menor em função da queda dos preços no mercado internacional. Em relação ao 1T14, a redução da receita líquida ocorreu devido aos menores preços praticados no mercado internacional e aos menores volumes vendidos para terceiros no período comparado.

- O custo das vendas do 2T14 em relação ao 2T13 apresentou crescimento em virtude dos maiores volumes vendidos, potencializado pela maior venda para terceiros (mercado interno e exportações), o que aumentou o custo com fretes. Esses efeitos resultaram em um leve aumento do lucro bruto e uma redução na margem bruta nos períodos comparados. Em relação ao 1T14, a redução dos custos foi ocasionada, principalmente, pelos menores volumes vendidos no 2T14. A conjunção da menor receita líquida por tonelada vendida com menores volumes vendidos no 2T14 em relação ao 1T14 resultou na redução do lucro bruto e da margem bruta.

- O EBITDA do 2T14 apresentou aumento em relação ao 2T13 e redução em relação ao 1T14, acompanhando os comportamentos verificados no lucro bruto. Considerando os efeitos de preços e custos antes explicados, a margem EBITDA caiu em relação aos períodos comparados.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Governança Corporativa

IR Magazine Awards Brazil 2014

- O trabalho de Relações com Investidores da Gerdau em 2013 foi considerado entre os cinco melhores nas categorias Gran Prix do melhor programa de RI (empresas “large cap”), Melhor uso de tecnologia (empresas “large cap”) e Melhor executivo de RI (empresas “large cap”). Esta premiação é promovida pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI - Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, em pesquisa realizada junto a investidores e analistas do mercado de capitais.

Gerdau Day

- A Gerdau realizou nos dias 27 e 28 de maio o seu “Gerdau Day” em Ouro Branco, Minas Gerais. O evento, direcionado a investidores institucionais, foi composto por apresentações institucionais e visitas técnicas às instalações siderúrgicas da Usina Ouro Branco e às reservas minerais da Companhia. O encontro contou com a presença dos principais executivos da Gerdau, que receberam 79 convidados.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2014	**31/12/2013**
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.628.061	2.099.224
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.334.535	2.123.168
Contas a receber de clientes	4.291.693	4.078.806
Estoques	9.006.486	8.499.691
Créditos tributários	731.676	716.806
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	451.518	367.963
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	319
Outros ativos circulantes	378.238	291.245
	18.822.207	18.177.222
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	98.089	103.469
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.912.157	2.056.445
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	9.189	-
Partes relacionadas	77.028	87.159
Depósitos judiciais	1.257.308	1.155.407
Outros ativos não-circulantes	209.849	220.085
Gastos antecipados com plano de pensão	774.071	555.184
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.514.519	1.590.031
Ágios	10.706.099	11.353.045
Outros intangíveis	1.428.487	1.497.919
Imobilizado	21.084.654	21.419.074
	39.071.450	40.037.818
TOTAL DO ATIVO	57.893.657	58.215.040

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2014	**31/12/2013**
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.447.821	3.271.419
Empréstimos e financiamentos	1.298.542	1.810.783
Debêntures	-	27.584
Impostos e contribuições sociais a recolher	433.897	473.773
Imposto de renda/contribuição social a recolher	179.594	177.434
Salários a pagar	669.264	655.962
Dividendos a pagar	-	119.455
Beneficios a empregados	47.122	50.036
Provisão para passivos ambientais	19.411	15.149
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	2.071	274
Outros passivos circulantes	577.086	634.761
	6.674.808	7.236.630
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	14.980.668	14.481.497
Debêntures	434.519	386.911
Partes relacionadas	85	43
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.053.753	1.187.252
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	3.009
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.438.051	1.294.598
Provisão para passivos ambientais	88.448	90.514
Beneficios a empregados	881.019	942.319
Outros passivos não-circulantes	636.259	571.510
	19.512.802	18.957.653
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(234.908)	(238.971)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	10.738.342	10.738.782
Lucros Acumulados	634.360	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(402.834)	578.490
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	29.995.738	30.339.079
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	1.710.309	1.681.678
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.706.047	32.020.757
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57.893.657	58.215.040

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10.442.822	9.882.457	20.996.598	19.048.015
Custo das vendas	(9.179.154)	(8.540.141)	(18.417.178)	(16.797.480)
LUCRO BRUTO	1.263.668	1.342.316	2.579.420	2.250.535
Despesas com vendas	(179.548)	(164.999)	(353.131)	(316.229)
Despesas gerais e administrativas	(498.944)	(470.997)	(1.032.749)	(954.308)
Outras receitas operacionais	41.606	37.541	88.472	99.323
Outras despesas operacionais	(24.207)	(24.022)	(51.888)	(35.116)
Resultado da equivalência patrimonial	26.990	(370)	53.623	16.301
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	629.565	719.469	1.283.747	1.060.506
Receitas financeiras	88.659	63.669	150.707	107.259
Despesas financeiras	(370.585)	(264.327)	(659.311)	(515.397)
Variação cambial, líquida	76.315	(343.806)	203.993	(322.392)
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(5.231)	(3.592)	(7.701)	(9.726)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	418.723	171.413	971.435	320.250
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(11.652)	(63.235)	(117.215)	(136.829)
Diferido	(13.733)	292.773	(20.791)	377.065
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	393.338	400.951	833.429	560.486
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	356.455	390.385	753.679	538.577
Participação dos acionistas não-controladores	36.883	10.566	79.750	21.909
	393.338	400.951	833.429	560.486

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/6/2014	**30/6/2013**
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	833.429	560.486
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.081.899	940.315
Equivalência patrimonial	(53.623)	(16.301)
Variação cambial, líquida	(203.993)	322.392
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	7.701	9.726
Benefícios pós-emprego	80.893	54.195
Remuneração baseada em ações	18.051	10.051
Imposto de renda e contribuição social	138.006	(240.236)
Ganho na alienação de imobilizado e investimento	(28.779)	(38.245)
Provisão para risco de crédito	25.349	29.855
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	144.716	110.510
Receita de juros de aplicações financeiras	(71.747)	(37.514)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	579.202	424.564
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.995)	(1.525)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	30.121	66.885
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(35.982)	(39.823)
	2.543.248	2.155.335
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(497.714)	(247.917)
(Aumento) Redução de estoques	(882.577)	642.132
Aumento de contas a pagar	401.136	93.458
Aumento de outros ativos	(190.769)	(84.055)
(Redução) Aumento de outros passivos	(290.622)	28.695
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	44.408	21.549
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(1.434.416)	(1.703.493)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.272.092	1.086.556
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.964.786	1.992.260
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(470.978)	(472.394)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(212.487)	(147.025)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.281.321	1.372.841
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(1.155.421)	(1.191.586)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e íntangíveis	41.859	117.713
Adições de outros ativos intangíveis	(31.028)	(56.895)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equvalência patrimonial	-	(77.103)
Pagamento na aquisição de empresa	-	(26.361)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.144.590)	(1.234.232)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Redução de capital de não controladores em controlada	-	342.051
Caixa recebido no período de opções de ações	3.635	975
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(236.588)	(81.693)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.968.026	3.064.857
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.266.853)	(3.114.695)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	12.167	49.511
Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	-	(33.090)
Pagamento de opção de ações	-	(599.195)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	480.387	(371.279)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(88.281)	34.628
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	528.837	(198.042)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.099.224	1.437.235
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.628.061	1.239.193